

Abordagens contemporâneas de estudo do texto

Resumo das intervenções

1. Texto e desconstrução

Evando Batista Nascimento – UFJF

Trata-se de abordagem da questão do texto sob o ângulo da desconstrução. Retomam-se as reflexões elaboradas por Jacques Derrida em livros como "Gramatologia" e "A Escrita e a diferença" (1967), para se fazer uma comparação sobre a mesma problemática abordada em livros como "Papel-máquina" (2001) e "Échographies" (1997). Categorias como "gramatologia", "escritura", "rastró", "traço", "phármakon" serão reenforcadas no contexto das novas tecnologias e da sociedade de hiper-informação. Uma questão atravessará toda a intervenção: será ainda o termo "texto" adequado para analisar e avaliar as novas formas de comunicação do século 21?

2. Título: Práticas discursivas, gêneros do discurso e textualização

Maria de Lourdes Meirelles Matencio – PUC-MG

Assumindo que os estudos dos gêneros do discurso aproximam abordagens sociais e cognitivas da ação de produção de linguagem, este trabalho discute sua contribuição para a reflexão sobre a emergência dos textos em práticas discursivas. Salienta-se, particularmente, a relevância de aspectos cognitivos, textuais e discursivos priorizados em abordagens dos gêneros para a compreensão da produção de sentidos. Defende-se que os diferentes modelos de abordagem do gênero – os quais resultam de modelos de abordagem das interações sociais – possibilitam o redimensionamento das noções de sujeito, de história e de sentido nos estudos da linguagem, motivando reflexões que fazem avançar a compreensão dos aspectos sociocognitivos implicados nas relações entre ação individual e sua significação na atividade de interação.

3. O texto na era da hipermídia

Maria Lucia Santaella Braga – PUC-SP

Não é mais segredo para ninguém que o conceito de texto vem passando por transformações profundas desde que as tecnologias digitais entraram em uso. A integração do texto, das imagens dos mais diversos tipos, fixas e em movimento, e do som em uma nova linguagem híbrida, mestiça, complexa, que é chamada de hipermídia, trouxe mudanças para o modo como entendíamos não só o texto, mas também a imagem e o som. A idéia que pretendo defender neste trabalho é a de que as transformações no mundo da linguagem, a que estamos assistindo atualmente, estão longe de ser repentinas. O terreno

para o advento da hipermídia e da mistura entre linguagens, que nela se processa, veio sendo preparado gradativamente, desde o surgimento da fotografia e do jornalismo.